



Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA QUINGENTÉSIMA OITAVA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, por videoconferência, em
2 atendimento ao Decreto nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021, realizou-se a Quingentésima
3 Oitava Reunião Extraordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF. A Reunião
4 contou com a participação da *Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues Silva, da Secretária*
5 *Executiva do CSDF, Andressa Cristina de Oliveira Silva Cavalcante, dos conselheiros*
6 *segmento gestor: Lucilene Maria Florêncio de Queiroz, Luciano Moresco Agrizzi, Barbara de*
7 *Albuquerque Berçot, Arilene de Souza Luís, Maurício Gomes Fiorenza, Inocência Rocha da*
8 *Cunha Fernandes, Carolina de Fátima Couto, Elza Ferreira Noronha, Maria Aurilene*
9 *Gonçalves Pedroza, Jansen Roger Sousa Rodrigues, Juracy Cavalcante Lacerda Júnior.*
10 **Segmento trabalhador:** Marcos Moura Santos, Rosalina Aratani Sudo, Tiago Sousa Neiva,
11 Solange Pereira de Souza, Márcio da Mata Souza, Marôa Santiago Gomes, Jefferson de
12 Sousa Bulhosa Júnior, Rozângela Fernandes Camapum, Josiane Alves Jacob. **Segmento**
13 **usuário:** Míriam Marques Nery, Paulo Martins Vieira, Raimundo Ferreira da Silva, Silvestre
14 Araújo, Luís Carlos Macedo Fonseca, Domingos de Brito Filho, Sarah Maria Coelho de Souza,
15 Raimundo Nonato Lima, João Elias Lima Araújo, Darly Dalva Silva Máximo, Lourdes Cabral
16 Piantino, Shirlene Freire do Amaral. A Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do
17 CSDF, iniciou a reunião às 09h. Foi aferido quórum necessário para deliberação. **Expediente**
18 **– Pedidos de licença e justificativa de faltas dos Conselheiros** – A Secretária Executiva
19 do CSDF, **Andressa Cristina**, anunciou as justificativas de ausência à 508ª RE recebidas no
20 CSDF: Os (as) Conselheiros (as) Fátima Lúcia Rôla, Teresinha de Jesus Pantoja Henrique e
21 João Manoel. **Pedidos de inclusão, na ordem do dia, de assunto emergencial**
22 **devidamente justificado e aprovado por maioria** – A Secretária de Saúde, **Lucilene**
23 **Florêncio**, solicitou inclusão emergencial sobre Residências Terapêuticas - Saúde Mental por
24 se tratar de um tema de relevância em Saúde Pública. **Ordem do dia - Item 1 - Apresentação**
25 **e aprovação da Pauta referente a 508ª Reunião Extraordinária do CSDF** - Coordenação:
26 Mesa Diretora do CSDF. A **Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues**, submeteu ao
27 Plenário a aprovação da Pauta da 508ª RO, com inclusão das Residências Terapêuticas,
28 atendendo à solicitação da Secretária de Saúde. Aprovada por unanimidade a nova Pauta.
29 **Item 2 – Cirurgias Eletivas.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Expositor: Gestão da
30 SES – DF. A **Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues**, lembrou que o Conselho de
31 Saúde do Distrito Federal recebeu dos gestores um volume de processos sobre as cirurgias
32 eletivas. Pontuou que o Distrito Federal iniciou as cirurgias eletivas em caráter de
33 complementariedade antes mesmo da Portaria Ministerial ser lançada, sendo o pioneiro.
34 Recordou que no ano passado no ano passado a gestão da SES encaminhou ao conselho
35 que iniciasse o movimento a partir das histerectomias totais e parciais, colecistectomias e
36 cirurgia de hérnia inguinal. Explicou que recentemente o Governo Federal a partir de uma
37 portaria fez uma programação na qual todos os entes Federados vão receber aportes
38 financeiros incentivando a realização dos movimentos que também são chamados de mutirões
39 de cirurgias. Informou que o CSDF tem um Grupo de Trabalho que analisa os processos das
40 cirurgias eletivas. Disse que a análise é por especialidade e que o CSDF já apreciou as
41 cirurgias oftalmológicas que são as campeãs de sequestro de verbas. Noticiou que o GT vai
42 debater na reunião sobre três novas especialidades, cirurgias vasculares, urológicas e
43 otorrinolaringologia. Sintetizou que o Processo SEI nº número 0060.00136480/2023- 27 foi

44 encaminhado ao CSDF com o assunto plano estadual de redução de filas de cirurgias eletivas
45 do Distrito Federal, médico-cirúrgicas de cirurgia vascular (tratamento cirúrgico de varizes de
46 membros inferiores) propondo que essa especialidade seja ofertada através de um edital de
47 credenciamento para as pessoas jurídicas prestarem este serviço em caráter excepcional e
48 complementar na rede privada utilizando-se a modalidade e inexigibilidade de licitação, com
49 pagamentos correspondentes a dois blocos de recursos um custeio proveniente do Ministério
50 da Saúde e recursos do GDF provenientes das emendas parlamentares. Procedeu a leitura
51 resumida e objetiva do Parecer. **A Secretária de Saúde, Lucilene Florêncio**, explicou que o
52 fato da rede ter ficado mais de um ano sem realizar as cirurgias eletivas por conta da
53 Pandemia, resultou numa enorme demanda reprimida, com um aumento de filas em todas as
54 especialidades. Elencou que atualmente tem 2.129 pacientes aguardando por cirurgia
55 vascular e que o mutirão vai contemplar 100% da fila. A Secretária disse que com a
56 experiência de porta de emergência ela pôde elencar as patologias que mais eram
57 procuradas, dentre elas a histerectomia, as vesículas e as hérnias e que graças a republicação
58 de uma Resolução que foi feita com brilhantismo pelo pleno do CSDF os 849 pacientes estão
59 novamente fazendo os exames pré-operatórios para realizar suas cirurgias. Explicou que hoje
60 tem mais de um milhão de pessoas em filas em todas as unidades da Federação e o Distrito
61 Federal concorre com 32 mil pessoas em todas as especialidades. Relatou que a
62 complementariedade do Distrito Federal veio a partir de uma reunião na residência oficial em
63 Águas Claras que estavam todos os parlamentares e ela fez a exposição dos fatos e naquela
64 ocasião houve a contribuição de todos os parlamentares e um mês depois o Governo Federal
65 fez uma destinação de recurso. Houve uma soma dos recursos destinados ao DF. Deixou
66 claro que em conversas com outros Secretários de Saúde das outras unidades da Federação
67 que o único recurso que foi ofertado foi o do Governo Federal e que eles conseguem fazer
68 apenas a redução de 10 a 15% de suas filas. Informou que tem 935 pacientes na fila da
69 Urologia e a proposta é que sejam realizadas 468 com diminuição de 50% da fila, os pacientes
70 aguardando cirurgias de otorrinolaringologia são de 4.260 pacientes e que o projeto básico vai
71 para distribuição no CSDF para realizar 2.630 cirurgias, ou seja, 61,73%. Declarou que o
72 aporte de recurso que a SES tem para o enfrentamento emergencial é uma situação
73 excepcional e transitória. Reiterou que por parte da SES fica a certeza e o compromisso da
74 excepcionalidade da temporalidade para que a rede chegue a um equilíbrio na realização dos
75 procedimentos e que a demanda seja compatível com a oferta de serviços. Disse ser
76 necessário acender um alerta na questão do déficit de anestesiólogistas na rede, limitando a
77 capacidade de realizações de cirurgias e deseja discutir esse fato em outro momento. Pontuou
78 que a SES está respondendo a Ação Civil Pública referente as cirurgias de cabeça e pescoço
79 e é necessário dar uma resposta, informou que são 425 pacientes de cabeça e pescoço
80 aguardando por uma cirurgia, na coloproctologia são 207 pacientes e realizaremos 207
81 cirurgias, contemplando 100% das filas. Demonstra preocupação pois são 425 pacientes que
82 estão com Ação Pública e que a qualquer momento a conta da SES pode ser bloqueada para
83 que esses pacientes sejam operados. **Manifestação ou pronunciamento dos Conselheiros**
84 **inscritos. O Conselheiro Jefferson** disse que a Secretária de Saúde é uma trabalhadora que
85 esteve nas bases nas unidades básicas, em hospitais em diversos locais e conhece bem o
86 funcionamento da rede. Falou que a saúde é sempre um alvo daqueles que querem destruir
87 o Sistema Único de Saúde, que só querem terceirizar e no final das contas lucrar. **O**
88 **Conselheiro Tiago** sugeriu que a SES tenha um parâmetro para definir quando a rede deve
89 lançar mão do serviço complementar, da contratação complementar. **A Presidente do CSDF,**
90 **Jeovânia Rodrigues**, sugeriu ao Conselheiro Tiago que elaborasse uma minuta de
91 Recomendação com relação a sugestão supracitada. **O Conselheiro Luiz Carlos**
92 parabenizou o grupo de trabalho pelo brilhante resumo. **O Conselheiro Jefferson** pediu a
93 gestão maiores esclarecimentos sobre um TR – Termo de Referência que foi lançado sobre
94 tomografias e ressonâncias. **O Conselheiro Paulo** perguntou a Presidente do CSDF se os
95 valores das cirurgias serão baseados na tabela SIGTAP ou no preço médio. **A Presidente do**
96 **CSDF, Jeovânia Rodrigues**, respondeu que no mercado do DF o procedimento alcança um
97 valor unitário dentro do menor preço de referência da ordem de R\$ 5.684 e que isso significa

98 que para a aplicação da proposta, que é apresentada no Projeto Básico da SES, teria que
99 alcançar esse valor do aporte federal ,que é duas vezes a tabela SIGTAP, contemplando em
100 torno de R\$ 1.840 e a diferença seria o recurso referente às emendas parlamentares de
101 aproximadamente R\$ 3.000, esclareceu que o processo traz os valores globais para que
102 possa ser aplicado as 2.129 mil pessoas conforme apresentado no parecer e isso significa
103 que a contratação global dos serviços geram um custo aproximado de 12 milhões de reais dos
104 quais se têm um aporte federal de R\$ 3.700.000 e a diferença aproximada de R\$ 8.000.000
105 da complementariedade financeira a partir de recursos do tesouro. **O Conselheiro Marcos**
106 solicita que os médicos ao encaminharem os pacientes para a atenção secundária e terciária
107 façam um relatório e incluam no SISREG e que isso seja uma determinação da gestão. **A**
108 **Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues**, procedeu a leitura resumida e objetiva da minuta
109 da Resolução CSDF nº 585, referente a cirurgias vasculares. Submeteu para votação do
110 Plenário. Aprovada a Resolução CSDF nº 585 por unanimidade. Propôs em nome do grupo
111 de trabalho a possibilidade de aplicar o mesmo método para as demais Resoluções, para uma
112 aprovação em bloco para que o CSDF ganhe tempo, com o intuito do grupo elaborar os
113 documentos e validar posteriormente. Encaminhou para votação do Plenário. Aprovado o
114 encaminhamento do GT por unanimidade. **A Secretária de Saúde, Lucilene Florêncio**,
115 acolheu a sugestão de Recomendação do Conselheiro Tiago Neiva. Explicou que os 73
116 pacientes que residem no Instituto de Saúde Mental e Hospital São Vicente de Paulo sofrem
117 pelo fato de terem uma doença mental e não terem uma referência familiar. Esclareceu que o
118 Conselho Nacional de Justiça está fazendo a soltura dos pacientes que cometeram delitos por
119 um adoecimento mental e que agora estão quites com a justiça, disse que esses pacientes
120 precisam ter dignidade pois muitos não têm referência familiar, são pacientes que não podem
121 voltar ao convívio e muitos foram abandonados por suas famílias. Anunciou que a Rede de
122 Atenção Psicossocial vem com a modalidade de cuidado que são as Residências
123 Terapêuticas que muito foram discutidas em fóruns como as Conferências Livres,
124 Conferências Regionais, na Conferência Distrital e na Conferência Nacional para acolher os
125 pacientes que estão fadados a marginalidade e ao isolamento social. Expôs que as
126 Residências Terapêuticas vêm com um formato da humanização e que a sociedade não pode
127 deixar os pacientes internados para sempre em hospitais e no ISM – Instituto de Saúde Mental.
128 Parabenizou a Comissão, a Conselheira Rozângela e a toda a equipe da RAPS – Rede de
129 Assistência Psicossocial. Concluiu dizendo que já tem 26 pacientes com alvará de soltura,
130 porém 8 deles não tem para onde ir. **A Conselheira Rozângela** enfatizou a importância de
131 aprovar a complementariedade com o orçamento do GDF porque o orçamento do Ministério
132 da Saúde não é suficiente para arcar com todos os serviços das Residências Terapêuticas.
133 Procedeu a leitura da minuta do Parecer da Comissão Intersetorial da Rede de Atenção
134 Psicossocial do Conselho de Saúde do DF sob o processo SEI nº 00060.00231237/ 2018-54.
135 Explicou que a Procuradoria Geral do DF retornou o processo exigindo que o CSDF aprove a
136 complementariedade orçamentária. Deixou claro que aprovação da complementariedade é
137 com base no Parecer nº 333 da Procuradoria Geral. **A Conselheira Rosalina** corroborou com
138 a fala da Conselheira Rozângela. **O Conselheiro Luís Carlos**, questiona se não seria o caso
139 adequar os ILPI – Instituto de Longa Permanência para Idosos para acolher os pacientes
140 visando a redução dos custos. **O Conselheiro Domingos** perguntou se a
141 complementariedade está relacionada com a continuidade ou a assumir os serviços pelas
142 outras unidades da SES. **A Conselheira Darly** corroborou com a fala da Conselheira
143 Rozângela e disse estar muito feliz em fazer parte da conquista. **A Conselheira Rozângela**
144 respondeu ao Conselheiro Luís Carlos que a Política Manicomial prevê que as Residências
145 Terapêuticas sejam a inserção do paciente na sociedade com ressocialização, dentro de um
146 bairro localizado na comunidade onde o paciente estará morando como se fosse na sua
147 residência, com cuidador, com atendimento psicológico com atendimento de serviço social
148 onde ele será aos poucos reinserido na sociedade de forma humanizada, que possa ter um
149 emprego e voltar a vida normal. Esclarece que o Parecer da PGDF Deixa claro que o Conselho
150 de Saúde aprova a complementariedade, porém não é responsável por tabelas e por definição
151 de valores. Disse que fica um pouco receosa de inserir valores engessados e que não tem um

152 valor definido no momento, pode se comprometer em levantar o valor no processo para
153 apresentar posteriormente. **O Conselheiro Domingos** disse que não faz exigência que o valor
154 seja inserido no Parecer e que se o grupo se sentir seguro com relação à aprovação não seria
155 a fala dele que iria impedir a aprovação. Demonstrou preocupação com possíveis amarras
156 para que algo não seja inserido depois e não cause nenhum dano ao grupo que fez a análise
157 e nem ao CSDF. **A Subsecretária da Administração Geral da SES, Gláucia Maria**, explicou
158 que tem uma tabela, com formação de preço, já definida no processo - relatório 839, e que
159 não existe um padrão estabelecido e não tem SIGTAP o que tem é custeio do Ministério por
160 portaria, inicialmente é financiado por fonte 100 até que as casas sejam alocadas para poder
161 ter o custeio, tem uma metodologia diferente das demais consultas e cirurgias que já tem uma
162 tabela fixada. **A Conselheira Rozângela**, procedeu a leitura da Resolução nº 586, de 20 de
163 junho de 2023. **A Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues**, submeteu ao Plenário para o
164 regime de votação da minuta de Resolução apresentada pela Comissão da RAPS – Rede de
165 Atenção Psicossocial. Anunciou a aprovação da Resolução com um registro de abstenção do
166 Conselheiro Marcos. **A Conselheira Rozângela**, agradeceu a todos. **A Presidente do CSDF,**
167 **Jeovânia Rodrigues**, abriu a palavra para os inscritos. **A Conselheira Sarah** parabenizou a
168 equipe e solicitou à Secretária de Saúde uma agenda com o MISMEC – Movimento Integrado
169 de Saúde Comunitária do DF. Sugeriu a capacitação das equipes terapêuticas. **A Conselheira**
170 **Darly** elogiou a Diretora de Saúde Mental, Vanessa e enfatizou que as residências
171 terapêuticas são uma das possibilidades e tem também as dificuldades nos CAPS – Centro
172 de Atenção Psicossocial. Esclareceu que para fechar o Hospital São Vicente de Paula é
173 necessário que tenham os serviços para substituir, preparar os hospitais gerais para receber
174 os pacientes com crises. **O Conselheiro Luís Carlos** perguntou para a Secretária de Saúde
175 se seria possível adequar o serviço ofertado pela SES através ILPI – Instituto de Longa
176 Permanência. **O Conselheiro Jefferson** pediu novamente a gestão esclarecimentos sobre
177 um TR – Termo de Referência que foi lançado sobre tomografias e ressonâncias. **A**
178 **Secretária de Saúde, Lucilene Florêncio**, respondeu ao Conselheiro Luís dizendo que a
179 oferta do serviço de uma instituição de longa permanência diverge das residências
180 terapêuticas porque os pacientes que são tratados nas instituições têm várias comorbidades
181 e são acompanhados por uma equipe de atenção domiciliar e as residências terapeutas tem
182 uma proposição de reintegração na sociedade. Explica que o olhar e o cuidado para o paciente
183 da saúde mental têm que ser único. Disse que são dois grupos vulneráveis que precisam de
184 cuidados específicos. Respondeu ao Conselheiro Jefferson que já tem um credenciamento
185 para aquisição de tomógrafos, explicou que tem uma recomendação do Tribunal de Contas
186 que trata da questão dos preços para que a SES possa efetuar as compras regulares. Disse
187 à Conselheira Sarah que vai marcar uma conversa com ela para tratar da oferta das práticas
188 integrativas aos usuários do SUS. **A Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues**, declarou
189 encerrada a reunião. A 508ª RE foi encerrada às 12h04. Foi lavrada a presente ata por mim,
190 Flávia Regina Monturil Rêgo, secretária *ad-hoc*, para posterior apreciação e assinatura dos
191 Conselheiros. Brasília, 19 de julho de 2023.

JEOVÂNIA RODRIGUES SILVA

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

ANDRESSA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA CAVALCANTE

Secretária Executiva do Conselho de Saúde do Distrito Federal

LUCILENE MARIA FLORÊNCIO PORTELA
Conselheira titular - Secretário de Estado de Saúde do DF

LUCIANO MORESCO AGRIZZI
Conselheiro suplente - Secretário-adjunto de Assistência à Saúde – SES/DF

ELZA FERREIRA NORONHA
Conselheira titular – Hospital Universitário de Brasília - HUB

ARILENE DE SOUSA LUÍS
Conselheira titular – Assessora de Gabinete – GAB/SES

MAURÍCIO GOMES FIORENZA
Conselheiro suplente – Subsecretário de Atenção Integral à Saúde - SAIS

INOCÊNCIA ROCHA DA CUNHA FERNANDES
Conselheira suplente – Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência de Saúde do
DF/SES-DF

CAROLINA DE FÁTIMA COUTO
Conselheira suplente – Instituto de Cardiologia do Distrito Federal - ICTDF

BÁRBARA DE ALBUQUERQUE BERÇOT
Conselheira titular – Fundação Hemocentro de Brasília

MARIA AURILENE GONÇALVES PEDROZA
Conselheira suplente – Diretora de Regulação da Atenção Ambulatorial e Hospitalar –
DIRAAH/CRDF

JANSEN ROGER SOUSA RODRIGUES
Conselheiro titular – Secretário-adjunto de Gestão em Saúde – SAG/SES

JURACY CAVALCANTE LACERDA JÚNIOR
Conselheira titular – Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal -
IGESDF

MARCOS MOURA SANTOS
Conselheiro titular – Sindicato dos Médicos do Distrito Federal – SindMédico - DF

ROSALINA ARATANI SUDO
Conselheira suplente – Associação Brasileira de Enfermagem do Distrito Federal –
ABEn-DF

TIAGO SOUSA NEIVA

Conselheiro titular – Associação Médica de Brasília - AMBr

SOLANGE PEREIRA DE SOUZA

Conselheira suplente – Associação dos Agentes Comunitários de Saúde do Distrito Federal – AACs/DF

MÁRCIO DA MATA SOUZA

Conselheiro titular – Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal - SEDF

JEFFERSON DE SOUSA BULHOSA JÚNIOR

Conselheiro suplente – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde – SINDSAÚDE/DF

MARÔA SANTIAGO GOMES

Conselheira suplente – Clube da Saúde

ROZANGELA FERNANDES CAMAPUM

Conselheira suplente – Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal - SODF

JOSIANE ALVES JACOB

Conselheira titular – Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Distrito Federal – SINDATE-DF

MÍRIAM MARQUES NERY

Conselheira suplente - Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília

PAULO MARTINS VIEIRA

Conselheiro suplente - Associação dos Deficientes do Gama e Entorno - ADGE

RAIMUNDO FERREIRA DA SILVA

Conselheiro titular – Associação e Casa do Hemofílicos do Distrito Federal

SHIRLENE FREIRE DO AMARAL

Conselheira titular – Associação Brasília Inclusiva e Direitos Sociais - ABIDS

LUÍS CARLOS MACEDO FONSECA

Conselheiro suplente – Associação Brasília Inclusiva e Direitos Sociais - ABIDS

DOMINGOS DE BRITO FILHO

Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária Distrito Federal – MISMEC/DF

SARAH MARIA COELHO DE SOUZA

Conselheira suplente – Movimento Integrado de Saúde Comunitária Distrito Federal –
MISMEC/DF

RAIMUNDO NONATO LIMA

Conselheiro titular – Associação Brasileira de Combate à AIDS – Grupo Arco-Íris

JOÃO ELIAS LIMA ARAÚJO

Conselheiro suplente – Associação Brasileira de Combate à AIDS – Grupo Arco-Íris

DARLY DALVA SILVA MÁXIMO

Conselheira titular – Associação dos Cidadãos Solidários aos Movimentos Populares –
CMP/DF

LOURDES CABRAL PIANTINO

Conselheira titular – Associação Brasileira de Deficientes Visuais - ABDV